

Via Revisão de Preço – Setembro 21

20 de setembro de 2021

Por Georgia Jorge, CNPI





Via

Revisão de Preço: expectativa de maior crescimento, mas margens um pouco mais pressionadas ante o esperado anteriormente

Revisitamos nosso *valuation* para Via com vistas a incorporar os resultados referentes ao 1S21 e premissas de crescimento e rentabilidade para o curto e médio prazo. Nossas expectativas para a Via contemplam forças opostas atuando sobre a sua performance. De um lado, acreditamos que o movimento de reabertura da economia com o avanço da vacinação e inflação pressionando a renda do consumidor devam reduzir o impulso de compra por móveis e eletrodomésticos, sendo os recursos direcionados para serviços não consumidos nos últimos semestres por conta da pandemia. Do outro lado, acreditamos que os esforços da companhia em diversificar suas fontes de receita, ampliando o sortimento de categorias de produtos aos consumidores, aumentando os serviços disponíveis aos vendedores do *marketplace* e, principalmente, expandindo os serviços financeiros oferecidos no BanQi, devam contribuir positivamente para a Via apresentar performance superior à do mercado nos próximos trimestres, ainda que com uma pressão maior sobre a rentabilidade.

Desempenho das Ações. Os papéis VIIA3 acumulam queda de 47,6% desde o início do ano. Conforme apontamos no último relatório, essa queda reflete, ao nosso ver, as preocupações dos investidores com a capacidade da companhia de ganhar participação de mercado em um segmento bastante acirrado e cujas vendas em 2020 foram impulsionadas pelas necessidades vivenciadas em decorrência do Covid-19, mas que não devem se repetir neste ano, além das incertezas relacionadas a um cenário macroeconômico cada vez mais desafiador em 2022. Contudo, entendemos que o preço corrente do papel está muito aquém do preço justo, dadas as iniciativas e resultados que a companhia vem entregando e que devem pavimentar seu crescimento mesmo um cenário mais desafiador.

Dito isso, nosso **preço-alvo** para o final de 2022 é **R\$ 20,00**, o que equivale a uma relação EV/GMV 22e de 0,69x (ante 0,37x considerando o preço corrente), com manutenção da recomendação de **Compra**.

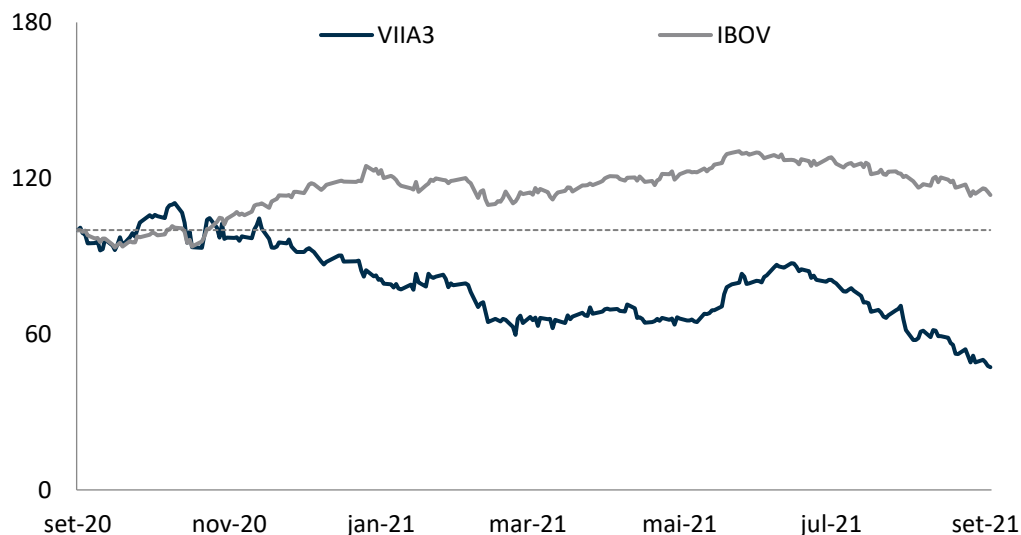
Ticker	VIIA3	Recomendação	Compra
Variação 30 dias	-20,2%	Preço em 16-set-2021	R\$ 8,46
Variação em 2021	-47,6%	Preço-alvo 31-dez-2022	R\$ 20,00
Variação 12 meses	-53,2%	Potencial de Valorização	136,4%
Mínimo 12 meses	R\$ 8,27		
Máximo 12 meses	R\$ 20,48		

Fonte: Economática e BB Investimentos



Via

VIIA3 vs. IBOV



Evolução do Plano Estratégico

No último *Investor Day* promovido pela Via, a companhia destacou sua ambição de se tornar a plataforma de relacionamento e consumo do brasileiro. Visando ao atingimento dessa meta, a Via selecionou os seguintes pilares estratégicos: (i) cliente no centro do negócio; (ii) omnicanalidade a serviço do *marketplace*; (iii) utilização de tecnologia e dados; (iv) inovação e novos negócios; (v) logística, e (vi) soluções financeiras.

Abaixo, destacamos alguns desdobramentos já observados em alguns desses pilares estratégicos desde a nossa última revisão de preço:

- i. **Cliente no Centro do Negócio** – aqui, o foco é destravar o crescimento mediante o aumento da base de clientes, incremento da sua fidelização e melhoria contínua da experiência. Dentre as iniciativas em curso, destacamos parcerias com *gamers* profissionais de *e-sports* para atrair o público jovem, lançamento do Casas Bahia Pay, em parceria com a Paramount+, e do programa de fidelidade VIP Casas Bahia, com benefícios mensais e sem assinatura. Ao final do 2T21, a companhia reportou um crescimento de 18% a/a de sua base ativa de clientes e, já no 1T21, o crescimento de 36% a/a da participação de clientes entre 18-24 anos. Ainda, houve maior penetração das vendas por aplicativo (que geram maior recorrência de compras), as quais representaram 50% da vendas on-line (vs. 32% no 2T20), além da companhia ter elevado seu NPS para 77 ponto em julho/21 (74 pontos no 1T21 e 70 no 2T19).

Fonte: Via e BB Investimentos



Via

- ii. **Omnicanalidade a Serviço do Marketplace** – nesta frente, a companhia visa reforçar sua atuação como *hub* logístico e expandir seu pacote de serviços para os *sellers* do *marketplace*, incluindo o *fulfillment* (coleta, armazenagem e entrega de mercadorias), a ser oferecido também para os *sellers* que efetuarem vendas em outras plataformas de *marketplace* até o final deste ano. No 2T21, a Envvias, plataforma de soluções logísticas e de serviços para os *sellers*, já atendia 50% da base. Além disso, 15% das vendas totais eram entregues no mesmo dia, 43% em 24 horas e 65% em 48 horas.
- iii. **Logística** – parte relevante de sua logística consiste na utilização de lojas físicas para atender às vendas on-line. Prova disso é o fato de, no 2T21, 50% das vendas digitais terem transitado pelas lojas físicas. Dessa forma, a companhia tem por objetivo abrir 120 lojas em 2021, todas configuradas para atender as demandas de vendas on-line, seja 1P ou 3P. Ao final do 1S21, haviam sido abertas 19 das 120 lojas programadas para o ano. Outro ponto importante da logística é o centro de distribuição, sendo 1 novo CD aberto no 3T21, além de operarem o *fulfillment* até o final do ano, conforme mencionado anteriormente.
- iv. **Soluções Financeiras** – a companhia possui um mapa de novas funcionalidades a serem ofertadas aos seus clientes e *sellers* do *marketplace* ao longo de 2021 visando o aumento da recorrência e fidelização, além de serem novas fontes de receita. Nesse sentido, destacamos que, em julho, o *banQi* recebeu licença do Banco Central para atuar como sociedade de crédito direto de forma que, além do crediário atualmente já oferecido aos clientes, a companhia poderá também realizar operações de empréstimos e financiamentos aos clientes e parceiros do *marketplace*. Ao final do 2T21, a Via contava com 7,8 milhões de clientes ativos (+23% a/a) e um TPV (volume total de pagamentos) de R\$ 9,7 bilhões, 60% superior a/a.



Via

Performance 1S21*

R\$ milhões	1S21	1S20	a/a
GMV Total	21.738	15.689	38,6%
GMV Físico	10.372	8.145	27,3%
GMV On-line	11.366	7.544	50,7%
1P	8.662	6.178	40,2%
3P	2.704	1.366	98,0%
Receita Líquida	15.423	11.619	32,7%
Lucro Bruto	4.798	3.570	34,4%
Margem Bruta (%)	31,1%	30,7%	0,4 p.p.
EBITDA Ajustado	1.069	935	14,3%
Margem EBITDA Aj. (%)	6,9%	8,0%	-1,1 p.p.
Lucro líquido	108	-163	-
Margem líquida (%)	0,7%	-1,4%	2,1 p.p.

As vendas totais (GMV) cresceram 36,9% a/a, com destaque para a performance do *marketplace*, cujo crescimento foi de 98% a/a. Em linha com o crescimento das vendas totais, a receita líquida atingiu R\$ 15,4 bilhões, 32,7% superior a/a.

A margem bruta atingiu 31,1%, alta de 0,4 p.p. frente ao observado no 1S20, beneficiada por melhores negociações comerciais e benefícios fiscais. Apesar do incremento de margem bruta, a margem EBITDA Ajustada sofreu um decréscimo de 1,1 p.p. no 1S21, reflexo dos investimentos em marketing digital, reforço da estrutura para atendimento do canal digital e internalização do time de tecnologia em função das aquisições realizadas em 2020.

Fonte: Via e BB Investimentos. *para fins de melhor comparabilidade, os números estão excluindo eventos não recorrentes.



Via

Vale observar também que, no 1S20, apesar da companhia ter sofrido com a perda de alavancagem operacional decorrente do fechamento de lojas físicas por um período maior do que no 1S21, foram tomadas diversas medidas de controle das despesas com vendas e G&A em decorrência da renegociação de aluguéis de lojas fechadas, utilização de prerrogativas previstas na MP 936 e redução das despesas com marketing, manutenção de lojas e outros. Com isso, entendemos que a comparabilidade das margens de ambos os períodos não reflete de forma plena a margem de “cruzeiro” que a Via pode entregar considerando a manutenção das lojas físicas abertas ao longo de todo o trimestre, bem como os maiores investimentos em despesas com vendas, gerais e administrativas visando semear o crescimento das vendas atual e futuro.

Quanto ao resultado líquido, a companhia reverteu o prejuízo observado no 1S20 de R\$ 163 milhões e entregou lucro líquido de R\$ 109 milhões, o que correspondeu a uma margem líquida de 0,7%. Apesar da queda de margem operacional observada, o resultado líquido do período foi favorecido por despesas com impostos inferiores na comparação anual.

Quanto à sua alavancagem financeira, pontuamos que a companhia finalizou o 1S21 com um endividamento bruto de R\$ 4,5 bilhões e caixa líquido de R\$ 2,3 bilhões (0,7x o EBITDA Ajustado) 12 meses, ante 1,4x no 1S20). Essa posição de caixa líquido, apesar de menor em comparação ao 1S20 em função dos investimentos e aquisições realizadas no período, segue confortável para a companhia realizar os investimentos necessários para evoluir em seu plano estratégico.

Ainda a respeito dos investimentos, a Via dispendeu 158% mais que no 1S20, com seu Capex atingindo 1,8% do GMV do período, ante 0,9% no 1S20. Parte relevante de referidos investimentos foram direcionados para tecnologia (~58%), seguido por novas lojas e reformas (~15% para cada um), além de logística e outros (~6% para cada um).

Revisão de Preço

Após incorporamos os resultados referentes ao 1S21, revisitamos nossas premissas de crescimento e rentabilidade no curto prazo. Com isso, projetamos um crescimento maior em vendas on-line, contemplando o remanejamento de vendas do whatsapp para o canal digital e o forte crescimento da base de *sellers* após a adequação da estrutura de *onboard* realizada no 1S21, o que deve contribuir fortemente para acelerar as vendas do *marketplace*. Revisamos também o crescimento das vendas em lojas físicas, não apenas por ocasião do remanejamento das vendas de whatsapp, mas também pelo fechamento de lojas ao longo do 1S21.

No que se refere à rentabilidade, reduzimos nossas projeções para margem EBITDA Ajustada em 2021 por ocasião da perda de alavancagem decorrente do fechamento de lojas físicas observado ao longo do 1S21, bem como reduzimos a margem EBITDA para 2022, considerando os diversos dispêndios atrelados à execução do plano estratégico da companhia. Não obstante a redução de margem EBITDA, estimamos uma margem líquida superior diante de menores despesas com impostos.



Via

Valor da Empresa	39.664	Premissas Valuation DCF	
VP do FCFF	18.088	WACC	10,9%
VP do Valor Terminal	21.576	Beta	1,70
Dívida Líquida	7.700	Taxa Livre de Risco	1,2%
Valor para Acionistas	31.964	Prêmio de Mercado	8,0%
Número de Ações (mi)	1.597	Risco País	2,7%
Valor Justo por ação	R\$ 20,00	Crescimento perpetuidade	5,5%

Tese de Investimentos

A tese de investimento da Via baseia-se (i) na ampla rede de lojas e centros de distribuição combinados com uma nova estrutura digital, criando a logística omnicanal; (ii) no desenvolvimento das sinergias existentes entre o varejo e sua fábrica de móveis Bartira, contribuindo para incremento de margens; (iii) investimentos em novos produtos e serviços além do varejo; e (iv) robusta base de clientes de serviços financeiros, mediante a realização de vendas a prazo no crediário.

Riscos

Os principais riscos à tese de investimento da Via são: (i) impacto de investimentos em aquisição de cliente e no desenvolvimento da omnicanalidade acima do esperado; (ii) incapacidade de atrair e reter os melhores *sellers* (vendedores) na sua plataforma de *marketplace*; (iii) incapacidade de escalar e rentabilizar a solução financeira oferecida aos seus clientes (BanQi); e (iv) incremento das provisões com devedores duvidosos acima do esperado.

Fonte: BB Investimentos.



Via

ESG

O *rating* ESG da Via, atribuído pela Refinitiv, é B- (C+ no pilar ambiental, B no pilar social e C no pilar Governança), sem quaisquer apontamentos de controvérsias. Desde 2013, a companhia publica relatórios anuais com indicadores e impactos socioambientais.

Conforme destacamos em relatórios anteriores, a Via definiu a economia circular como tema estratégico para os próximos anos, tendo como pilares as iniciativas de reciclagem, logística reversa e operação de baixo carbono. Já na área social, a Via possui três frentes de atuação: (i) fortalecimento das comunidades; (ii) estímulo ao voluntariado; e (iii) apoio a projetos de capacitação e aceleração de empreendedores das periferias, além da promoção de igualdade e diversidade. Nesse contexto, destacamos abaixo alguns avanços elencados no Relatório Anual referente a 2020 quanto aos temas acima elencados.

No quesito Economia Circular, a companhia reforçou seus programas de logística reversa e de coleta de eletroeletrônicos. Com isso, o número de coletores de eletroeletrônicos usados nas lojas da Via triplicou, chegando a um total de 400 unidades no ano. Ainda no pilar Ambiental, a Via contratou duas usinas solares que gerarão energia elétrica para 57 filiais no estado do Rio de Janeiro a partir de 2021, avançando no seu compromisso de adquirir, até 2022, 80% do seu consumo de energia de fonte renováveis. Vale mencionar também a finalização do processo de inventário de gases de efeito estufa junto ao Programa Brasileiro do GHG Protocol.

No âmbito Social, a companhia reforçou o seu compromisso com a diversidade e a inclusão através do fortalecimento dos grupos de afinidade e o reposicionamento estratégico das suas marcas. Ainda, a Via formalizou sua adesão a iniciativas públicas relacionadas a esse tema, como o Manifesto Seja Antirracista, campanha de comprometimento público de pessoas e empresas que apoiam práticas antirracistas em todos os ambientes, e o Selo Sim à Igualdade Racial, movimento de transformação cultural no ambiente corporativo por meio de ações de inclusão e diversidade racial.

Quanto à Governança Corporativa, a companhia conta hoje com um Conselho de Administração formado por cinco membros, dos quais três são independentes e não há a presença de nenhum membro feminino. O Conselho é auxiliado por cinco comitês: (i) Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance, o qual é estatutário; (ii) Comitê de Pessoas, Inovação e Governança; (iii) Comitê de Finanças; (iv) Comitê de Divulgação e Negociação; e (v) Comitê de Ética. Dos comitês acima mencionados, apenas o Comitê de Divulgação e Negociação não possui regimento interno próprio. A companhia conta ainda com um Conselho Fiscal não permanente.

Vale notar que, em 2020, a companhia revisou seu Código de Conduta Ética para reforçar seu compromisso com a diversidade e com o combate à violência de gênero e ao assédio moral.



Via

Demonstração de Resultado do Exercício (DRE)

<i>R\$ milhões</i>	2019	2020	2021e	2022e	2023e
GMV Total	32.078	38.828	48.265	57.501	67.076
Lojas Físicas	25.480	21.912	22.829	25.276	27.401
On-line 1P	4.900	13.692	18.831	21.655	23.821
On-line 3P	1.698	3.224	6.606	10.570	15.854
Receita Líquida	25.655	28.901	34.230	38.682	42.452
crescimento	-4,7%	12,7%	18,4%	13,0%	9,7%
CMV	-18.312	-19.435	-23.871	-26.909	-29.447
Lucro Bruto	7.343	9.466	10.359	11.772	13.006
Margem Bruta (%)	28,6%	32,8%	30,3%	30,4%	30,6%
Despesas Operacionais	-7.683	-7.116	-8.102	-8.947	-9.564
D&A	-702	-731	-764	-877	-1.014
Resultado Operacional	-1.042	1.619	1.492	1.948	2.427
EBITDA Ajustado	1.076	2.917	2.571	3.122	3.723
Mg. EBITDA Ajustado (%)	4,2%	10,1%	7,5%	8,1%	8,8%
Resultado Financeiro	-962	-696	-1.035	-1.157	-1.264
Lucro antes IR	-2.004	923	457	792	1.163
Impostos	571	81	267	57	-223
Lucro líquido	-1.433	1.004	725	849	940
Margem Líquida (%)	-5,6%	3,5%	2,1%	2,2%	2,2%

Fonte: Via e BB Investimentos.



Via

Balanço Patrimonial

<i>R\$ milhões</i>	2019	2020	2021e	2022e	2023e
Ativos	24.424	33.056	37.819	41.870	45.587
Ativo Circulante	12.452	19.248	22.332	24.867	27.160
Ativo Realizável de Longo Prazo	5.573	7.457	8.832	9.981	10.953
Investimentos, Intangível e Imobilizado	6.399	6.351	6.655	7.022	7.474
Passivo	24.424	33.056	37.819	41.870	45.587
Passivo Circulante	15.733	18.497	21.852	24.495	26.795
Passivo Exigível de Longo Prazo	8.113	8.580	9.435	10.196	10.897
Patrimônio Líquido	578	5.979	6.532	7.179	7.895

Indicadores de Endividamento

<i>R\$ milhões</i>	2019	2020	2021e	2022e	2023e
Dívida Bruta	2.155	4.449	4.894	5.383	5.922
Caixa	1.364	2.984	2.924	3.182	3.636
Dívida Líquida	791	1.465	1.970	2.202	2.286
Dívida Líquida / EBITDA	(5,0)x	0,6 x	0,8 x	0,7 x	0,6 x

Fonte: Via e BB Investimentos.



Via

Fluxo de Caixa

R\$ milhões	2019	2020	2021e	2022e	2023e
Lucro Operacional	-1.042	1.619	1.492	1.948	2.427
(-) Impostos	297	142	872	140	-465
(-) Custo desconto recebíveis	-311	-180	-147	-221	-217
NOPAT	-1.056	1.581	2.217	1.868	1.745
(+) D&A	883	912	959	1.096	1.254
(-) Capex	-435	-434	-565	-691	-817
(-) Renovação Direito Uso		-360	-697	-773	-889
(-) Capital de Giro	2.577	4.211	714	539	382
(=) FCFE	-2.373	5.910	2.627	2.040	1.675

Sensibilidade Preço-alvo 2022e (WACC x Crescimento Perpetuidade)

R\$	9,9%	10,4%	10,9%	11,4%	11,9%
4,5%	21,7	19,6	17,8	16,3	15,0
5,0%	23,2	20,8	18,8	17,1	15,7
5,5%	25,1	22,3	20,0	18,1	16,5
6,0%	27,5	24,1	21,4	19,2	17,4
6,5%	30,6	26,4	23,2	20,6	18,5

Fonte: Via e BB Investimentos.



Via

Indicadores de Rentabilidade

<i>R\$ milhões</i>	2019	2020	2021e	2022e	2023e
RSPL	-	30,6%	11,6%	12,4%	13,0%
RSCI	-	24,0%	20,3%	15,6%	13,9%
<i>Dividend Yield</i>	0,0%	0,0%	1,2%	1,4%	1,6%

Fonte: Via e BB Investimentos.



Disclaimer

Informações Relevantes

Este é um relatório público e foi produzido pelo BB-Banco de Investimento S.A. ("BB-BI"). As informações e opiniões aqui contidas foram consolidadas ou elaboradas com base em informações obtidas de fontes, em princípio, fidedignas e de boa-fé. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não sejam incertas ou equivocadas, no momento de sua publicação, o BB-BI não garante que tais dados sejam totalmente isentos de distorções e não se compromete com a veracidade dessas informações. Todas as opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e derivam do julgamento de nossos analistas de valores mobiliários ("analistas"), podendo ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio, em função de mudanças que possam afetar as projeções da empresa, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. Quaisquer divergências de dados neste relatório podem ser resultado de diferentes formas de cálculo e/ou ajustes.

Este material tem por finalidade apenas informar e servir como instrumento que auxilie a tomada de decisão de investimento. Não é, e não deve ser interpretado como material promocional, recomendação, oferta ou solicitação de oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. É recomendada a leitura dos prospectos, regulamentos, editais e demais documentos descritivos dos ativos antes de investir, com especial atenção ao detalhamento do risco do investimento. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao capital investido. A rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. O BB-BI não garante o lucro e não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas nesse material. É vedada a reprodução, distribuição ou publicação deste material, integral ou parcialmente, para qualquer finalidade.

Nos termos do art. 22 da Resolução CVM 20/2021, o BB-Banco de Investimento S.A declara que:

1 - A instituição pode ser remunerada por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s); o Conglomerado Banco do Brasil S.A ("Grupo") pode ser remunerado por serviços prestados ou possuir relações comerciais com a(s) empresa(s) analisada(s) neste relatório, ou com pessoa natural ou jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse dessa(s) empresa(s).

2 - A instituição pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), e poderá adquirir, alienar ou intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado; o Conglomerado Banco do Brasil S.A pode possuir participação acionária direta ou indireta, igual ou superior a 1% do capital social da(s) empresa(s) analisada(s), e poderá adquirir, alienar e intermediar valores mobiliários da(s) empresa(s) no mercado.

3 - O Banco do Brasil S.A. detém indiretamente 5% ou mais, por meio de suas subsidiárias, de participação acionária no capital da Cielo S.A, companhia brasileira listada na bolsa de valores e que pode deter, direta ou indiretamente, participações societárias em outras companhias listadas cobertas pelo BB-Banco de Investimento S.A.



Disclaimer

Informações Relevantes: analistas de valores mobiliários.

Declarações dos Analistas

O(s) analista(s) envolvido(s) na elaboração deste relatório declara(m) que:

1 - As recomendações contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao BB-Banco de Investimento S.A e demais empresas do Grupo.

2 – Sua remuneração é integralmente vinculada às políticas salariais do Banco do Brasil S.A. e não recebem remuneração adicional por serviços prestados para a(s) companhia(s) emissora(s) objeto do relatório de análise ou pessoas a ela(s) ligadas.

O(s) analista(s) declara(m), ainda, em relação à(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório:

Analistas	Itens					
	1	2	3	4	5	6
Georgia Jorge	X	X	-	-	-	-
	X	X	-	-	-	-

3 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, detêm, direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, ações e/ou outros valores mobiliários de emissão da(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

4 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, possuem, direta ou indiretamente, qualquer interesse financeiro em relação à(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

5 – O(s) analista(s) tem vínculo com pessoa natural que trabalha para a(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

6 – O(s) analista(s), seus cônjuges ou companheiros, estão, direta ou indiretamente envolvidos na aquisição, alienação ou intermediação de valores mobiliários da(s) companhia(s) emissora(s) dos valores mobiliários analisada(s) neste relatório.

RATING

“RATING” é uma opinião sobre os fundamentos econômico-financeiros e diversos riscos a que uma empresa, instituição financeira ou captação de recursos de terceiros, possa estar sujeita dentro de um contexto específico, que pode ser modificada conforme estes riscos se alterem. “O investidor não deve considerar em hipótese alguma o “RATING” como recomendação de Investimento.



Disclaimer

Mercado de Capitais | Equipe Research

Diretor

Francisco Augusto Lassalvia

lassalvia@bb.com.br

Gerente Executivo

Alfredo Savarego

alfredosavarego@bb.com.br

Gerentes da Equipe de Pesquisa

Estratégia – Wesley Bernabé, CFA

wesley.bernabe@bb.com.br

Análise de Empresas - Victor Penna

victor.penna@bb.com.br

Estratégia de Renda Variável e Renda Fixa

Catherine Kiselar

ckiselar@bb.com.br

Hamilton Moreira Alves

hmoreira@bb.com.br

José Roberto dos Anjos

robertodosanjos@bb.com.br

Renato Odo

renato.odo@bb.com.br

Fundos Imobiliários

Richard Ferreira

richardi@bb.com.br

Renda Variável

Agronegócios, Alimentos e Bebidas

Mary Silva

mary.silva@bb.com.br

Melina Constantino

mconstantino@bb.com.br

Luciana Carvalho

luciana_cvl@bb.com.br

Bancos e Serv. Financeiros

Henrique Tomaz, CFA

htomaz@bb.com.br

Rafael Reis

rafael.reis@bb.com.br

Bens de Capital

Catherine Kiselar

ckiselar@bb.com.br

Educação e Saúde

Melina Constantino

mconstantino@bb.com.br

Imobiliário

Kamila Oliveira

kamila@bb.com.br

Óleo e Gás

Daniel Cobucci

cobucci@bb.com.br

Sid. e Min, Papel e Celulose

Mary Silva

mary.silva@bb.com.br

Transporte e Logística

Renato Hallgren

renatoh@bb.com.br

Utilities

Rafael Dias

rafaeldias@bb.com.br

Varejo

Georgia Jorge

georgiadaj@bb.com.br

Equipe de Vendas

Contatos

bb_distribuicao@bb.com.br

ações@bb.com.br

Gerente – Henrique Reis

henrique.reis@bb.com.br

Denise Rédua de Oliveira

Eliza Mitiko Abe

Fábio Caponi Bertoluci

Marcela Andressa Pereira

Pedro Gonçalves

Sandra Regina Saran

BB Securities - London

Managing Director – Juliano Marcatto de Abreu

Henrique Catarino

Bruno Fantasia

Gianpaolo Rivas

Daniel Bridges

Banco do Brasil Securities LLC - New York

Managing Director – Andre Haui

Marco Aurélio de Sá

Leonardo Jafet